

1. A hegemonia dos Estados Unidos

A prosperidade económica

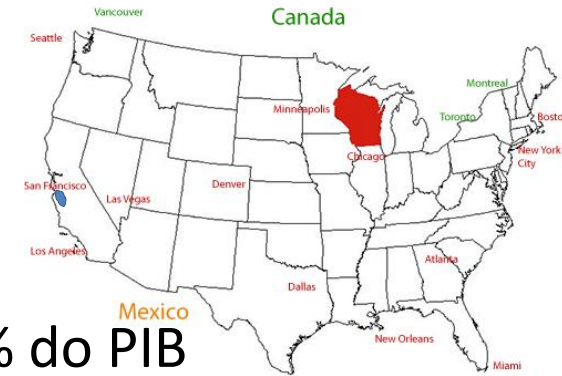
- 1ª potência mundial
- Grande área, rica em petróleo e produtos alimentares
- Imensa população / mão-de-obra / consumidores
- Espírito de iniciativa individual / terra de oportunidades
- “Livre iniciativa” / “Livre empresa” → incentivo do Estado
 - Facilidade de criação de uma empresa
 - Impostos baixos
 - Segurança social reduzida
 - Facilidade de mobilidade da mão-de-obra
 - Facilidade de despedimentos
- Pequenas empresas / empresas familiares vs multinacionais
- Influência da economia americana na economia mundial.

1. A hegemonia dos Estados Unidos

A prosperidade económica (continuação)

Sectores de atividade

- Sector terciário = 75% da população ativa + 70% do PIB
- Maior exportador de serviços do Mundo e produtos alimentares
- Progressiva redução do peso dos sectores extrativo e transformador mas que mantêm alta produtividade
- Perda de influência da indústria siderúrgica e têxtil do Nordeste (*manufacturing belt* – Chicago, Nova Iorque)
- Aumento da influência do Sul/Sudoeste (*sun belt*) → Silicon Valley
- Indústrias instalados no México, junto à fronteira, para aproveitar a mão-de-obra barata: *maquiladoras*
- Dinamismo bolsista: *Wall Street* (Nova Iorque): índices *Dow Jones* e *NASDAQ*.



1. A hegemonia dos Estados Unidos

A prosperidade económica (continuação)

Novos laços comerciais

- Reforço da ligação aos países do Sudeste asiático: [APEC](#)
- Reforço da ligação comercial com Canadá e México: [NAFTA](#) → livre circulação de capitais e mercadorias (não de pessoas); crescimento económico do Canadá e do México mas aumento da sua dependência em relação aos EUA

O dinamismo científico-tecnológico pág. 25

- Nº1 em investimento em I&D
- Defesa como motor da investigação & desenvolvimento (ex.: GPS)
- Tecnopolos: parques industriais que associam universidades e empresas.

1. A hegemonia dos Estados Unidos

A hegemonia político-militar

- Queda do bloco soviético deixa poderio militar dos EUA sozinho
- George Bush (pai) assume uma nova ordem internacional: EUA “polícias do mundo”
- Iraque invade o Kuwait; (1991) [primeira] Guerra do Golfo aprovada pela ONU
- “Guerra em direto” – CNN
- Bombas inteligentes: “Guerra cirúrgica”/“guerra limpa” vs “danos colaterais”.



1. A hegemonia dos Estados Unidos

A hegemonia político-militar

- Atuação dos EUA:
 - Imposição de sanções económicas
 - Reforço do papel da NATO: segurança da Europa e alargamento dos seus membros aos países de leste
 - Papel militar ativo: [Granada](#) (1983), [Somália](#) (1992-93), [Afeganistão](#) (2001-...), [Iraque](#) (2003-2010)...
- George W. Bush
 - (2002) Definição do “[Eixo do Mal](#)”
 - Poder nas mãos de fações radicais evangélicas
- Perda progressiva do prestígio americano → (2008) eleição de Barack Obama.

2. A União Europeia

A consolidação da Comunidade: do Ato Único à moeda única

- Política Agrícola Comum – PAC
- Combate ao desemprego
- Ajuda às regiões menos favorecidas
- Sistema monetário europeu – ECU
- (1985) Jacques Delors presidente da Comissão Europeia
- (1985) Acordo de Schengen: eliminação de barreiras físicas à circulação de pessoas dentro desse espaço
- (1986) Ato Único Europeu → 1993: mercado único com livre circulação de mercadorias (já existia), pessoas, capitais e serviços.

2. A União Europeia

A consolidação da Comunidade: do Ato Único ... (cont.)

- (1992) Tratado de Maastricht → criação da União Europeia
 - 1º pilar: comunidade económica (o mais desenvolvido)
 - 2º pilar: política externa e segurança comum (PESC)
 - 3º pilar: justiça e assuntos internos
 - Decide-se criar uma moeda única; cidadão europeu
- (1999) criação do euro (como moeda virtual) e do Banco Central Europeu
- (1.jan.2002) entrada em circulação do euro (€)
- UE: maior potência económica, PIB = PIB EUA
 - Crescimento económico inferior ao dos EUA
 - Desemprego maior que o dos EUA
 - Envelhecimento populacional.

2. A União Europeia

Da Europa dos 9 à Europa dos 25 [hoje: 28]

- Data da adesão dos vários países à CEE/UE:
 - (1951/52: CECA) Alemanha, Bélgica, França, Itália, Luxemburgo e Países Baixos;
 - (1973) Dinamarca, Irlanda e Reino Unido
 - (1981) Grécia; (1986) **Portugal**, Espanha *
 - (1995) Áustria, Finlândia e Suécia
 - (2004) Chipre, Eslováquia, Eslovénia, Estónia, Hungria, Letónia, Lituânia, Malta, Polónia e República Checa **
 - (2007) Bulgária e Roménia
 - (2013) Croácia
- * países “pobres” que vão receber imensos fundos comunitários → FEDER, Fundo de Coesão
- ** consequência da queda do muro de Berlim.

2. A União Europeia

As dificuldades de construção de uma Europa política

- Duas teses em confronto:
 - Unionista (colaboração entre estados soberanos);
 - Federalista (criação de instituições supranacionais)
- Resistência da Grã-Bretanha (fundos com que contribui são obrigatoriamente iguais aos que recebe)
- Eurocéticos: recusa dos noruegueses em aderir; dificuldades em ratificar o Tratado de Maastricht
- Inexistência de uma política externa e militar comum → guerra do Iraque, por exemplo
- (2005) Recusa (referendos em França e Holanda) de uma proposta de Constituição Europeia.

2. A União Europeia

As dificuldades de construção de uma Europa política (cont.)

Novas perspetivas

- (2007) [Tratado de Lisboa](#)
 - Votação por maioria qualificada no Conselho da União Europeia (em vez de unanimidade)
 - Eliminação dos 3 pilares
 - Criação do [Presidente do Conselho Europeu](#), com um mandato mais longo (2016: Donald Tusk – Polónia)
 - Criação de um [Alto Representante da União para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança](#) (2016: Federica Mogherini – Itália).



3. O espaço económico da Ásia-Pacífico

- 1. Arranque: Japão
- 2. Hong Kong, Singapura, Coreia do Sul, Taiwan (4 tigres/dragões)
- 3. Tailândia, Malásia, Indonésia [+ Filipinas]
- 4. China

Os quatro “dragões” ou “tigres”

- Dificuldades:
 - Falta de terras aráveis, recursos minerais, recursos energéticos e capitais
- Potencialidades:
 - Mão-de-obra abundante, barata, disciplinada e trabalhadora
 - Preços muito baratos de produtos correntes e têxteis

Páginas 44 e 45.

3. O espaço económico da **Ásia-Pacífico** (continuação)

Da concorrência à cooperação

- Dificuldades destas economias:
 - Grande dependência das economias ocidentais (energia, finanças e **comércio**)
 - Rivalidades entre elas
- Solução:
 - Viragem comercial para a [ASEAN](#) (Association of Southeast Asian Nations) em troca de matérias-primas
 - Mão-de-obra ainda mais barata
 - Divisão de tarefas:
 - Japão / “tigres”: produtos de maior qualidade (eletrónica, automóveis...)
 - ASEAN: bens de consumo, baratos (têxteis, calçado...)

3. O espaço económico da **Ásia-Pacífico** (continuação)

Da concorrência à cooperação (continuação)

- Consequências:
 - Crescimento económico desta região – novo polo
 - Maior peso desta região no comércio e economia mundial
 - Integração na economia da APEC [ver slide 3], nomeadamente Austrália, Nova Zelândia, EUA e Canadá
 - Custos ecológicos (atividades poluentes) e sociais (miséria dos trabalhadores, sem qualquer proteção social e direitos políticos).

3. O espaço económico da **Ásia-Pacífico** (continuação)

A questão de Timor [Leste]

- Território dentro da ilha de Timor (Indonésia) administrado por Portugal desde o tempo dos descobrimentos
- (depois de 25/4): criação de 3 partidos/movimentos:
 - UDT, APODETI, FRETILIN (página 48) → guerra civil
 - Portugal retira-se sem transmitir a soberania
 - (1975) FRETILIN (marxista) declara a independência
 - Indonésia (ditadura militar anticomunista) invade/anexa Timor e inicia uma política de genocídio e colocação de população indonésia em Timor Leste [contexto de guerra fria]
- Portugal e Nações Unidas não reconhecem anexação
- FRETILIN inicia guerrilha nas montanhas.

3. O espaço económico da **Ásia-Pacífico** (continuação)

A questão de Timor [Leste] (continuação)

- (dez.1991) massacre no cemitério de Santa Cruz (Dili) → filmado e exibido nas televisões mundiais
- Pressão internacional: atribuição do prémio Nobel da paz a Ximenes Belo (bispo de Dili) e Ramos Horta (representante da resistência timorense); intervenção portuguesa
- (ago.1999): referendo supervisionado pela ONU e debaixo da intervenção das milícias pró-indonésias (antes e depois do referendo) manifesta-se a favor da independência
- Clima de terror e massacres
- Envio pela ONU da UNAMET (força de paz para Timor)
- (maio.2002) criação da República Democrática de Timor Leste (Timor Loro Sae) → Xanana Gusmão.

4. Modernização e abertura da China à economia de mercado

A “era Deng [Xiaoping]”

- (1976) morte de Mao Tsé-Tung [Mao Zedong]
- Deng Xiaoping (anteriormente afastado por Mao) assume o poder
- Abandono da política autárcica (autarcia)
 - Interior, rural – descoletivização e arrendamento a longo prazo → aumento da produção agrícola
 - indústria: da indústria pesada para a indústria de consumo; fomento da exportação; deslocação de mão-de-obra dos campos para a indústria
 - Criação de SEZ: *Special Economic Zones* (Zonas Económicas Especiais) – Shenzhen, Zuhai, Shantou, Xiamen [ver mapa da página 54](#)
 - Atração das multinacionais mundiais.



4. Modernização e abertura da China à economia de mercado

A “era Deng [Xiaoping]” (continuação)

- Aproximação ao ocidente
 - (1978) tratado de paz com o Japão (pós II Guerra Mundial)
 - (1979) restabelecimento das relações com os EUA
 - (1980) adesão ao FMI
 - (dez.2001) ingressa na Organização Mundial do Comércio (OMC)
- Crescimento do PIB a taxas anuais enormes
- (2010) 2ª economia mundial, atrás dos EUA, à frente do Japão
- (2016 – previsão:) China, nº1 mundial
- Contradições: mão-de-obra inesgotável, desigualdade campo-cidade, partido único (partido comunista), repressão sobre os que reclamam a democracia (Praça Tiananmen – da Paz Celestial).

4. Modernização e abertura da China à economia de mercado

A integração de Hong Kong e Macau

- “Um país, dois sistemas”
- (1997) Grã-Bretanha devolve Hong Kong
 - Criada “região administrativa especial” (50 anos)
- (1999) Portugal devolve Macau
 - Criada “região administrativa especial” (50 anos)
 - Mantêm-se os casinos (2003: negócios de Stanley Ho = 1/3 do PIB de Macau)

(2013) Problema latente: Taiwan/Formosa/República da China.



4. Modernização e abertura da China à economia de mercado

A “era Deng [Xiaoping]” (continuação)

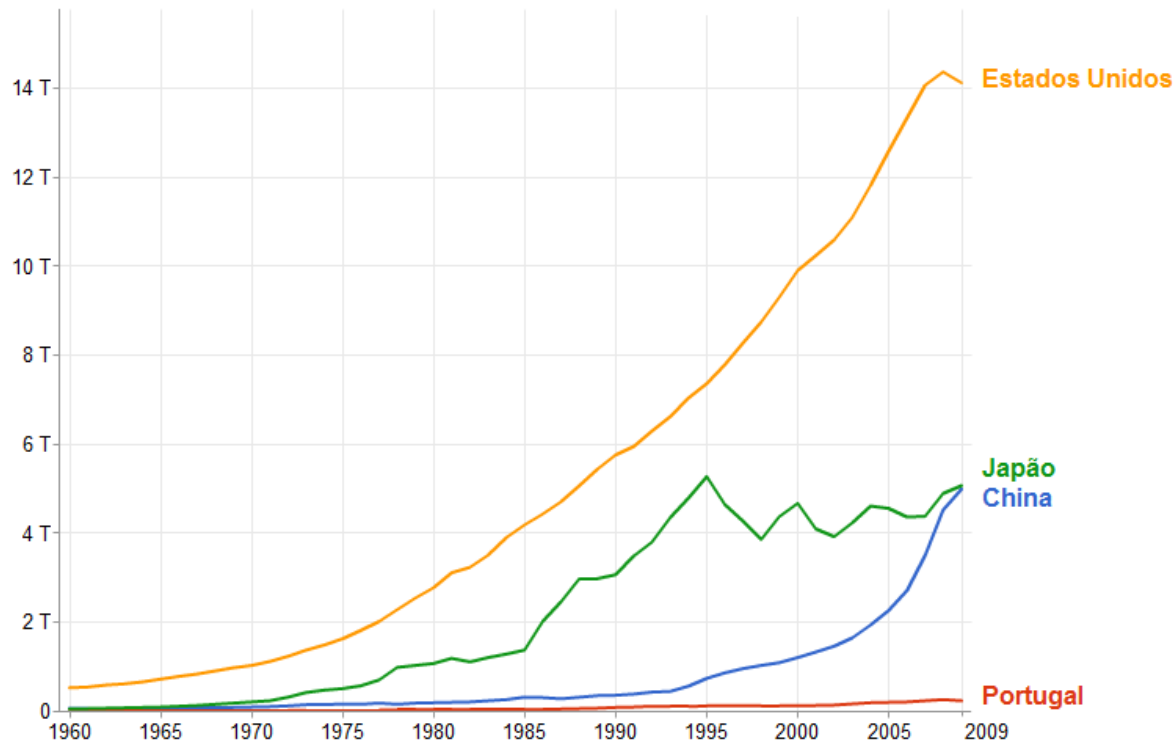
Rendimento per capita, por país (US\$) – Portugal (2011: 52º; 2012: 55º)

4. Modernização e abertura da China à economia de mercado

A “era Deng [Xiaoping]” (continuação)

Produto Interno Bruto

PIB na cotação actual do dólar americano. Não ajustado pela inflação.



Origem dos dados: [Banco Mundial, Indicadores do Desenvolvimento Mundial](#) - Last updated 26 de Abr de 2011